

# **Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA**

**Informações intermediárias em  
31 de março de 2026**

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

### Informações intermediárias

#### Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	1
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	8

#### Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS .....	11
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS .....	12
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	13
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	14
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS .....	16
8	PARTES RELACIONADAS .....	18
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....	21
10	INTANGÍVEL .....	21
11	ATIVOS DE CONTRATO .....	22
12	AVALIAÇÃO DE <i>IMPAIRMENT</i> .....	22
13	FORNECEDORES .....	23
14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	24
15	DEBÊNTURES .....	26
16	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	27
17	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO A RECOLHER E DIFERIDOS .....	28
18	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	29
19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO .....	31
20	PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO .....	31
21	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	33
22	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	34
23	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA .....	35
24	OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....	35
25	RESULTADO FINANCEIRO .....	36
26	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	37
27	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	41
28	COMPROMISSOS FUTUROS .....	42
29	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	42



Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
**Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**  
Macapá – AP

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA (“Companhia”), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Shape the future  
with confidence


## Outros assuntos

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

  
Nathália Araújo Domingues  
Contadora CRC CE-020833/O

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Balço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)



Ativo	Notas	31/03/2026	31/12/2025	Passivo	Notas	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	164.246	72.766	Fornecedores	13	175.687	197.151
Aplicações financeiras	5	236.119	619.767	Fornecedores - risco sacado	13.1	38.777	11.931
Contas a receber de clientes	6	371.117	404.929	Empréstimos e financiamentos	14	129.643	478.556
Instrumentos financeiros derivativos	26.4	-	8.244	Debêntures	15	44.960	33.928
Valores a receber da parcela A	7	38.971	-	Impostos e contribuições a recolher	16	126.558	129.916
Almoxarifado		9.648	9.321	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		5.053	-
Serviços pedidos		29.035	34.576	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		5.473	4.779
Impostos e contribuições a recuperar		48.363	38.208	Instrumentos financeiros e derivativos		19.691	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		41.257	28.408	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	1.191
Subvenção CCC		3.578	8.790	Contribuição de iluminação pública		4.342	4.806
Outros contas a receber		81.384	41.786	Encargos setoriais		17.496	18.156
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.023.718</b>	<b>1.266.795</b>	Participação nos lucros		12.486	10.720
				Provisão para riscos judiciais	18	123.766	125.673
				Passivo de arrendamento		57	-
				Outras contas a pagar		21.212	19.903
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>725.201</b>	<b>1.036.710</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	6	49.197	47.920	Empréstimos e financiamentos	14	446.468	460.368
Serviços pedidos		5.504	5.750	Debêntures	15	1.947.378	1.975.377
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	127.139	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	138.808	68.684
Impostos e contribuições a recuperar		96.766	110.040	Impostos e contribuições a recolher	16	103.425	124.767
Depósitos judiciais	18	7.448	7.356	Encargos setoriais		17.495	15.446
Outros contas a receber		14.858	15.025	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros		2.275	-
Ativo financeiro da concessão	9	90.028	87.385	Provisão para riscos judiciais	18	49.009	48.469
Intangível	10	1.078.617	1.054.128	Passivo de arrendamento		297	-
Direito de uso		348	-	Outras contas a pagar		14.812	13.398
Ativo de contrato	11	400.782	350.434	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.719.967</b>	<b>2.706.509</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.743.548</b>	<b>1.805.177</b>	<b>Patrimônio líquido negativo</b>			
				Capital social	19.1	1.517.876	1.517.876
				Reserva de capital		739	678
				Ajuste de avaliação patrimonial		38.758	40.677
				Prejuízos acumulados		(2.235.275)	(2.230.478)
				<b>Total do patrimônio líquido negativo</b>		<b>(677.902)</b>	<b>(671.247)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.767.266</b>	<b>3.071.972</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido negativo</b>		<b>2.767.266</b>	<b>3.071.972</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)



	Notas	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receita operacional líquida</b>	21	<b>475.578</b>	381.988
Energia elétrica comprada para revenda	23	<b>(200.918)</b>	(145.327)
Custo de construção		<b>(130.779)</b>	(81.678)
Custo da operação		<b>(32.036)</b>	(28.782)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	22	<b>(363.733)</b>	(255.787)
<b>Lucro bruto</b>		<b>111.845</b>	126.201
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas	22	<b>(7.657)</b>	(14.323)
Despesas gerais e administrativas	22	<b>(20.080)</b>	(11.012)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	<b>(2.646)</b>	(6.918)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	<b>(4.844)</b>	(7.082)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(35.227)</b>	(39.335)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>76.618</b>	86.866
Receitas financeiras		<b>196.114</b>	156.182
Despesas financeiras		<b>(272.476)</b>	(233.195)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	25	<b>(76.362)</b>	(77.013)
<b>Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>256</b>	9.853
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	<b>(5.053)</b>	(2.170)
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(5.053)</b>	(2.170)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>		<b>(4.797)</b>	7.683

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

## Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)



	<u>Notas</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<b>(4.797)</b>	7.683
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado			
Resultado de <i>hedge accounting</i>	26.4	<b>(1.919)</b>	6.435
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>(6.716)</b>	14.118

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

**Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais)**



	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		1.517.876	28.775	263	(2.218.442)	(671.528)
Pagamento baseados em ações - <i>Matching shares</i>		-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	7.683	7.683
Resultado abrangente do período						
Resultado de <i>hedge accounting</i>		-	6.435	-	-	6.435
Pagamento baseado em ações - Stock options		-	-	104	-	104
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>		1.517.876	35.210	367	(2.210.759)	(657.306)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		1.517.876	40.677	678	(2.230.478)	(671.247)
Pagamento baseados em ações - <i>Matching shares</i>	20.2	-	-	61	-	61
Prejuízo do período		-	-	-	(4.797)	(4.797)
Resultado abrangente do período						
Resultado de <i>hedge accounting</i>	26.4	-	(1.919)	-	-	(1.919)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>		1.517.876	38.758	739	(2.235.275)	(677.902)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

**Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**  
**Demonstração do fluxo de caixa - método indireto**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025**  
**(Em milhares de reais)**



	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(4.797)</b>	7.683
Ajustes para:		
Amortização	21.064	15.073
Baixa de intangível, financeiro e contratual	2.614	471
Atualização do ativo financeiro e contratual	(1.047)	(2.686)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo líquidas	(12.896)	16.702
Provisão (reversão) para riscos judiciais	3.115	2.727
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	2.646	6.918
Baixas de recebíveis incobráveis	2.021	4.980
Provisão e atualização de encargos setoriais	3.248	3.132
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	107.262	77.195
Valor justo das opções de compra de ações	1.078	186
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(29.547)	(58.415)
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.053	2.170
Participação nos lucros	1.768	152
Provisão (reversão) para perda de estoque	(6.347)	1.903
Ajuste a valor presente	(988)	(6.030)
Encargos de geração distribuída	-	28
Rendimentos de aplicações financeiras	(14.332)	(22.630)
<b>Subtotal</b>	<b>79.915</b>	<b>49.559</b>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	28.931	28.241
Serviços pedidos	6.036	(3.252)
Depósitos vinculados	(92)	(75)
Almojarifado	(327)	(37)
Impostos e contribuições a recuperar	3.119	3.372
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(12.849)	(11.653)
Subvenção CCC	5.212	1.209
Outros créditos a receber	(39.506)	47
Fornecedores	3.243	(21.253)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(5.495)	(2.339)
Impostos e contribuições a recolher	(24.700)	(19.914)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	8.300	(136)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	118.799	7.186
Contribuição de iluminação pública	(464)	(61)
Participação nos lucros	(2)	(3.352)
Encargos setoriais	(2.108)	(1.711)
Reversão para riscos judiciais	(4.482)	(5.416)
Outras contas a pagar	1.706	(7.571)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>165.236</b>	<b>12.844</b>
Juros recebidos de aplicações financeiras	28.313	22.630
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.300)	10.838
Juros pagos	(60.216)	(98.966)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>125.033</b>	<b>(52.654)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo de contrato	(83.401)	(68.477)
Resgates (aplicações) financeiros	369.655	349.025
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>286.254</b>	<b>280.548</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(319.795)	(272.392)
Amortização do passivo de arrendamento	(12)	-
Captação de debêntures	-	146
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(319.807)</b>	<b>(272.246)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>91.480</b>	<b>(44.352)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	72.766	83.347
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	164.246	38.995
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>91.480</b>	<b>(44.352)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

### Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)



	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	466.714	404.495
Receita de Construção	130.779	81.678
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.646)	(6.918)
Outras receitas	99	-
<b>Subtotal</b>	<b>594.946</b>	<b>479.255</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(331.697)	(227.005)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.723)	(26.606)
Subvenção CCC	(5.246)	(3.384)
Outras despesas / receitas	(5.702)	(7.465)
<b>Subtotal</b>	<b>(360.368)</b>	<b>(264.460)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>234.578</b>	<b>214.795</b>
Depreciação e amortização	(21.064)	(15.073)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>213.514</b>	<b>199.722</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	198.577	157.606
<b>Subtotal</b>	<b>198.577</b>	<b>157.606</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>412.091</b>	<b>357.328</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	10.455	5.022
Benefícios	3.554	2.717
FGTS	725	631
<b>Subtotal</b>	<b>14.734</b>	<b>8.370</b>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	76.389	56.596
Estaduais	52.966	51.097
Municipais	5	9
<b>Subtotal</b>	<b>129.360</b>	<b>107.702</b>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	238.861	214.722
Aluguéis	318	378
Outros despesas financeiras	33.615	18.473
<b>Subtotal</b>	<b>272.794</b>	<b>233.573</b>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(4.797)	7.683
<b>Subtotal</b>	<b>(4.797)</b>	<b>7.683</b>
<b>Valor adicionado</b>	<b>412.091</b>	<b>357.328</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 1 Contexto operacional

A Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA ("Companhia" ou "CEA"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos II S.A. ("Equatorial Participações II"), tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Amapá, com 142.815 km<sup>2</sup>(\*), atendendo, em 31 de março de 2026, 276.765(\*) consumidores em 16 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(\*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

A Companhia passou a operar como prestadora de serviço de distribuição de energia elétrica designada, conforme Portaria nº 388/2016 do MME. Até novembro de 2021, a Companhia foi gerida pelo Governo do Estado do Amapá (o antigo controlador) e, para manutenção das suas atividades, recebeu recursos do fundo Reserva Global de Reversão (RGR). Conforme novo Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 01/2021, assinado em 24 de novembro de 2021, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador (Equatorial Participações II), o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 23 de novembro de 2051, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Mediante do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

### 1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Por meio de licitação na modalidade de leilão (Leilão nº 98/2015 – ANEEL), realizada em março de 2015, uma Usina Termelétrica (UTE) passou a ser operada pela empresa Oiapoque Energia S.A., vencedora do certame. Desde outubro de 2015, a referida empresa é responsável pela geração de energia no município de Oiapoque, o qual ainda não está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O Leilão nº 98/2015 resultou na designação da empresa Oiapoque Energia S.A. como novo Produtor Independente de Energia (PIE) para o município de Oiapoque. À Companhia caberá a responsabilidade pela distribuição de energia elétrica no referido município, mantendo-se o mecanismo de reembolso das despesas relacionadas à operação em sistema isolado, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 1.016/2022.

Ressalta-se que a empresa Oiapoque Energia S.A. apresenta elevado nível de confiabilidade em seu sistema de suprimento, contando atualmente com um parque gerador diversificado, composto por uma Usina Termelétrica com capacidade instalada de 12 MW, uma Usina Fotovoltaica de 4 MW e, mais recentemente, pela entrada em operação de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) com capacidade instalada de 7,5 MW, reforçando a segurança energética e a confiabilidade do atendimento ao sistema isolado do município.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 1.3 Continuidade operacional

A Administração fez a avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses e as informações intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme os prazos divulgados nas notas explicativas nº 14 e 15, respectivamente.

A Companhia apresentou, em 31 de março de 2026, prejuízo de R\$ 4.797 (R\$ 7.683 de lucro líquido em 31 de março de 2025), capital circulante líquido positivo de R\$ 298.517 (R\$ 230.085 positivo em 31 de dezembro de 2025), patrimônio líquido negativo em R\$ 677.902 (R\$ 671.247 em 31 de dezembro de 2025), além de fluxo de caixa operacional de R\$ 125.034 (R\$ 52.654 negativo, em 31 de março de 2025). O resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro foi positivo de R\$ 76.618 (R\$ 86.866 em 31 de março de 2025). A situação econômico-financeira atual indica que a Companhia está envidando esforços para reverter a situação de prejuízos históricos aliado a suas projeções.

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais, seus resultados e reverter os indicadores negativos, a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Priorização de investimentos com impacto em incremento de consumidores, combate às perdas e melhoria da qualidade e continuidade do fornecimento, visando melhora do fluxo de caixa da Companhia; e
- (ii) Fortalecimento das ações de cobrança e de combate às perdas.

A Administração da Companhia acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

### 1.4 Reforma tributária sobre consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, promovendo alterações estruturais relevantes no sistema tributário nacional, a qual entrou em vigor a partir de 2026, com período de transição compreendido entre 2026 e 2032.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. Complementarmente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 que regulamenta a fiscalização, o processo administrativo e a estrutura do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), consolidando os aspectos operacionais necessários para o início do período de teste do novo sistema. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de março de 2026, não foram reconhecidos efeitos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os impactos contábeis à medida que novas definições forem estabelecidas em legislação complementar.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

### 2.1 Base de preparação

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As informações intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamento e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia, também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e todos os valores estão arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de quaisquer incertezas, incluindo assuntos relacionados ao clima, que possam gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, estas informações intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As informações intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis as informações intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

##### 3.1.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

A Companhia avaliou as novas normas ou alteradas que se tornaram aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026 e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

##### 3.1.2 Normas emitidas, mas não vigentes

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 51: Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>2.237</b>	<b>6.907</b>
<b>Equivalentes de caixa</b>		
<b>Aplicação Direta</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	158.712	65.859
Operações Compromissadas	3.297	-
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>162.009</b>	<b>65.859</b>
<b>Total</b>	<b>164.246</b>	<b>72.766</b>

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2026, equivale a 101,24% do CDI (99,56% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

### 5 Aplicações financeiras

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>		
<b>Fundos de investimentos</b>		
Cotas de fundos de investimento	87.834	480.735
Cotas de fundos de investimento FIDC	10.766	5.446
<b>Fundo aberto</b>	<b>137.519</b>	<b>133.586</b>
<b>Total circulante</b>	<b>236.119</b>	<b>619.767</b>
<b>Total aplicações financeiras (a)</b>	<b>236.119</b>	<b>619.767</b>

- a) A variação do período decorre principalmente das amortizações de empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e 15.2 – Movimentação das debêntures.

A rentabilidade média ponderada da carteira de aplicações financeiras da Companhia no período findo em 31 de março de 2026, equivale a 102,24% do CDI (101,30% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6 Contas a receber de clientes

#### 6.1 Composição dos saldos

	31/03/2026				31/12/2025			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
Até 90 dias		Mais de 90 dias	Até 90 dias			Mais de 90 dias		
Residencial	27.557	35.994	176.806	240.357	36.805	46.448	175.733	258.986
Industrial	3.770	1.010	1.300	6.080	4.340	1.173	1.384	6.897
Comercial	17.575	6.029	20.352	43.956	20.714	7.763	21.231	49.708
Rural	137	553	4.967	5.657	167	719	4.754	5.640
Poder público	10.361	3.133	6.243	19.737	11.080	7.817	7.637	26.534
Iluminação pública	2.296	640	1.925	4.861	2.439	701	1.419	4.559
Serviço público	1.351	163	24	1.538	1.199	116	18	1.333
<b>Contas a receber de consumidores faturados</b>	<b>63.047</b>	<b>47.522</b>	<b>211.617</b>	<b>322.186</b>	<b>76.744</b>	<b>64.737</b>	<b>212.176</b>	<b>353.657</b>
Residencial	70.319	6.710	57.336	134.365	73.156	6.486	55.698	135.340
Industrial	6.352	292	5.744	12.388	6.176	377	6.162	12.715
Comercial	12.093	927	10.273	23.293	11.441	1.194	9.949	22.584
Rural	1.068	96	817	1.981	1.113	100	804	2.017
Poder público	20.053	2.112	5.500	27.665	16.588	2.234	4.797	23.619
Iluminação pública	11.003	1.158	343	12.504	12.179	240	1.163	13.582
Serviço público	25	183	46	254	194	21	37	252
<b>Parcelamentos (a)</b>	<b>120.913</b>	<b>11.478</b>	<b>80.059</b>	<b>212.450</b>	<b>120.847</b>	<b>10.652</b>	<b>78.610</b>	<b>210.109</b>
<b>Contas a receber de consumidores não faturados (b)</b>	<b>27.657</b>	-	-	<b>27.657</b>	<b>34.840</b>	-	-	<b>34.840</b>
Baixa renda (c)	11.301	-	-	11.301	9.562	-	-	9.562
Outras	51.471	-	-	51.471	52.032	-	-	52.032
<b>Subtotal</b>	<b>274.389</b>	<b>59.000</b>	<b>291.676</b>	<b>625.065</b>	<b>294.025</b>	<b>75.389</b>	<b>290.786</b>	<b>660.200</b>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(34.102)	(11.456)	(159.193)	(204.751)	(34.962)	(14.890)	(157.499)	(207.351)
<b>Total contas a receber clientes</b>	<b>240.287</b>	<b>47.544</b>	<b>132.483</b>	<b>420.314</b>	<b>259.063</b>	<b>60.499</b>	<b>133.287</b>	<b>452.849</b>
Circulante				371.117				404.929
Não circulante				49.197				47.920

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados nas contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, no montante de R\$ 16.517 em 31 de março de 2026 (R\$ 17.505 em 31 de dezembro de 2025), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) As contas a receber consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2025	Provisões / Reversões (b)	Baixas	31/03/2026
Contas a receber de consumidores faturados	(115.275)	(400)	3.672	(112.003)
Parcelamentos	(85.900)	(2.741)	1.387	(87.254)
Contas a receber de consumidores não faturados	(1.550)	320	-	(1.230)
Outras (a)	(4.626)	250	112	(4.264)
<b>Total</b>	<b>(207.351)</b>	<b>(2.571)</b>	<b>5.171</b>	<b>(204.751)</b>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 1.000 de 07 de dezembro de 2021; e
- (b) A movimentação líquida do período, resultou em uma provisão, no montante de R\$ 2.571, com impacto no resultado operacional, conforme notas explicativas nº 22 – Custos do serviço e despesas operacionais.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2025	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Reclassificação	31/03/2026
<b>Parcela A</b>							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(103.297)	(24.870)	4.773	367	-	-	(123.027)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	2.132	297	323	25	-	-	2.777
Rede básica	10.426	(2.662)	(248)	60	-	-	7.576
Compra de energia CVA	72.720	8.183	(4.872)	352	-	-	76.383
ESS - Encargos do serviço do sistema	(2.396)	1.405	(1.411)	-	-	-	(2.402)
<b>Subtotal</b>	(20.415)	(17.647)	(1.435)	804	-	-	(38.693)
<b>Itens financeiros</b>							
Sobrecontratação de energia	(27.929)	(1.376)	-	(5)	-	-	(29.310)
Neutralidade (b)	66.746	3.809	7.129	2.316	-	-	80.000
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(5.162)	(1.060)	-	(169)	-	-	(6.391)
Risco Hidrológico	(32.433)	-	777	(161)	-	-	(31.817)
CDE Modicidade tarifária (	(1.448)	-	728	11	-	(139)	(848)
Compensação créditos PIS/COFINS	2	-	91	-	-	81	174
Outros (c)	146.587	3.203	31.452	1.080	(118.643)	(98)	63.581
<b>Subtotal</b>	146.363	4.576	40.177	3.072	(118.643)	(156)	75.389
<b>Total</b>	125.948	(13.071)	38.742	3.876	(118.643)	(156)	36.696
<b>Circulante</b>							
Valores a receber	16.660						155.368
Valores a devolver	(17.851)						(116.397)
Efeito líquido ativo (passivo)	(1.191)						38.971
<b>Não circulante</b>							
Valores a receber	313.213						247.641
Valores a devolver	(186.074)						(249.916)
Efeito líquido ativo (passivo)	127.139						(2.275)
<b>Efeito líquido total</b>	125.948						36.696

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



- (a) A conta de CDE foi impactada no período pelos custos com as quotas de CDE USO e CDE GD de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.564 de 09 de dezembro de 2025 e REH nº 3.484 de 15 de julho de 2025, por ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024, resultando em um movimento positivo no período de R\$ 10.472, em contrapartida registrou-se um movimento passivo de devolução de cobertura do encargo CDE Escassez e Covid que tiveram esses empréstimos quitados, conforme DSP nº 3056/24, com efeito negativo em R\$ 35.342;
- (b) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais, apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais, faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior (cobertura tarifária), devidamente atualizados pela taxa SELIC, conforme procedimentos de regulamentação vigentes. Para esse período foi constituído o montante positivo de R\$ 3.809; e
- (c) O saldo de amortização foi afetado, principalmente, pelas amortizações da Quitação da Conta Covid, pela Neutralidade COVID, pelos saldos financeiros de Garantia Financeira, CUSD, além de encargos financeiros relacionados.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, a cada cinco anos, realiza a Revisão Tarifária Periódica (RTP) sendo a próxima revisão em 2026, onde também é feita o recalcada da Parcela B (custos gerenciáveis).

Dada a postergação da definição do reajuste tarifário de 2025, a distribuidora teve a prorrogação das tarifas homologadas mediante REH ANEEL nº 3.430, de 10 de dezembro de 2024.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.348 (R\$ 123.803 em 31 de dezembro de 2025) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 638 (R\$ 27.106 em 31 de dezembro de 2025) foram obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 710 (R\$ 96.696 em 31 de dezembro de 2025) foram recebidos via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT). A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 8 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui transações com partes relacionadas referentes, principalmente, aos contratos de compartilhamentos, com as empresas descritas abaixo:

Notas	31/03/2026		31/12/2025	31/03/2025	
	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	
<b>Contas a receber de clientes</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(l)	1.397	3.992	1.162	795
<b>Total</b>		<b>1.397</b>	<b>3.992</b>	<b>1.162</b>	<b>795</b>
<b>Outras contas a receber (bens materiais)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	183	-	376	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	317	-	52	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	78	-	78	-
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(a)	7	21	7	-
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(b)	-	53	-	-
<b>Total</b>		<b>585</b>	<b>74</b>	<b>513</b>	<b>-</b>
<b>Outras contas a receber</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	618	281	614	403
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	410	372	139	659
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	167	151	56	249
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	136	119	44	214
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(c)	144	137	43	295
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(m)	-	-	-	3
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(m)	-	-	-	3
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(m)	-	-	-	5
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(m)	-	-	-	10
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(m)	-	-	-	3
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(m)	-	-	-	4
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(m)	-	-	-	6
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	423	413	112	801
<b>Total</b>		<b>1.898</b>	<b>1.473</b>	<b>1.008</b>	<b>2.655</b>
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(546)	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(1.221)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(773)	-	(254)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(269)	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(172)	-	-	-
Equatorial Serviços S.A.	(e)	(814)	(814)	(1.580)	(1.272)
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(f)	(27)	-	(18)	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(e)	(757)	(434)	(1.331)	(16)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(57)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(51)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(74)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(133)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(62)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(77)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(71)
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(d)	(19)	(57)	(23)	(65)
<b>Total</b>		<b>(2.562)</b>	<b>(1.305)</b>	<b>(5.242)</b>	<b>(1.878)</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



Notas	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2025	
	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Outras contas a pagar</b>						
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>						
Equatorial S.A.	(h)	-	-	(1.963)	-	(6.241)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.539)	(2.539)	(1.237)	-	(1.104)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(989)	(939)	(228)	-	(756)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(381)	(360)	(83)	-	(285)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(375)	(353)	(97)	-	(240)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(c)	(407)	(399)	(70)	-	(301)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(3)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(4)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(5)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(35)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(4)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(4)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(m)	-	-	-	-	(6)
<b>Entidade é plano de benefício pós-emprego</b>						
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(920)	(907)	(197)	-	(757)
<b>Total</b>		<b>(5.611)</b>	<b>(5.497)</b>	<b>(3.875)</b>		<b>(9.745)</b>

Notas	31/03/2026		31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<b>Investimento em serviço (bens em comodato)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(i)	17	(17)	17	(17)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	251	(251)	251	(251)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(k)	5	(5)	5	(5)
<b>Total</b>		<b>273</b>	<b>(273)</b>	<b>273</b>	<b>(273)</b>

- (a) Os valores entre *intercompanies* são provenientes de vendas de bens materiais;
- (b) O saldo é referente ao contrato de arrendamento;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (d) Os valores são provenientes de compra de bens materiais;
- (e) Saldos referentes a serviços de fornecimento de internet;
- (f) Referem-se à projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (g) Em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissão S.A. O efeito no resultado apresentado refere se as despesas de janeiro a março de 2025 serviços prestados por meio da tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), e foi mantido na apresentação, exclusivamente, para fins de análise comparativa;
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado o Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato nos exercícios de 2021 e 2022, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. para a Companhia, em caráter emergencial e de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses, 11 (onze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, conforme descrito no Termo de Comodato e prorrogado até 29 de novembro de 2024, 31 de outubro de 2024 e 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato, de forma não onerosa pelo prazo de 5 (cinco) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, de forma não onerosa pelo prazo de 12 (doze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, prorrogado até 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (l) Os valores são provenientes do contrato de uso da rede de energia; e
- (m) Em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissão S.A. O efeito no resultado apresentado refere se as despesas de janeiro a março de 2025 do contrato de compartilhamento, e foi mantido na apresentação, exclusivamente, para fins de análise comparativa.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 5.150, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2026 (R\$ 5.900 em 28 de abril de 2025).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados nas notas explicativas nº 20 – Planos de incentivos a longo prazo.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2026:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>133</b>	<b>128</b>
Salário ou Pró-labore	98	98
Benefícios diretos e indiretos	35	30
<b>Benefício pós-emprego</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>565</b>	<b>155</b>
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>706</b>	<b>288</b>

### 8.2 Garantias

Os empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia contam com aval e/ou fiança do controlador, bem como com conta reserva e recebíveis, conforme previsto nos respectivos instrumentos contratuais.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2025	Atualização do ativo financeiro	Transferências ativos de contrato	Baixas	31/03/2026
Ativo financeiro	106.031	1.047	1.651	(55)	108.674
Obrigações especiais (a)	(18.646)	-	-	-	(18.646)
<b>Ativo financeiro</b>	<b>87.385</b>	<b>1.047</b>	<b>1.651</b>	<b>(55)</b>	<b>90.028</b>

- (a) O valor de R\$ 18.646 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado, pois de acordo o Ofício nº 84/2021-SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso - AIC, no âmbito da Medida Provisória nº 998/2020, O ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei nº 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do Poder Concedente.

### 10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/03/2026			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	5,80%	1.888.467	(554.934)	(254.916)	1.078.617
<b>Total</b>		<b>1.888.467</b>	<b>(554.934)</b>	<b>(254.916)</b>	<b>1.078.617</b>

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2025			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,44%	1.846.836	(535.296)	(257.412)	1.054.128
<b>Total</b>		<b>1.846.836</b>	<b>(535.296)</b>	<b>(257.412)</b>	<b>1.054.128</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferência de ativos de contrato	31/03/2026
Em serviço	1.846.836	-	(7.894)	49.525	1.888.467
(-) Amortização	(535.296)	(24.973)	5.335	-	(554.934)
<b>Total em serviço</b>	<b>1.311.540</b>	<b>(24.973)</b>	<b>(2.559)</b>	<b>49.525</b>	<b>1.333.533</b>
Obrigações especiais	(301.323)	-	-	(1.431)	(302.754)
(-) Amortização	43.911	3.927	-	-	47.838
<b>Total em obrigações especiais</b>	<b>(257.412)</b>	<b>3.927</b>	<b>-</b>	<b>(1.431)</b>	<b>(254.916)</b>
<b>Total</b>	<b>1.054.128</b>	<b>(21.046)</b>	<b>(2.559)</b>	<b>48.094</b>	<b>1.078.617</b>

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## 11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2025	Adições (a)	Transferências		31/03/2026
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativos de contrato	386.827	130.779	(49.525)	(1.651)	466.430
Obrigações especiais	(36.393)	(30.686)	1.431	-	(65.648)
<b>Total</b>	<b>350.434</b>	<b>100.093</b>	<b>(48.094)</b>	<b>(1.651)</b>	<b>400.782</b>

- (a) O montante de R\$ 100.093 refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 83.401 impactou o caixa da Companhia, R\$ 2.139 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 6.189 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 27.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 6.347 refere-se à constituição da provisão para perda de estoque líquidos, conforme nota explicativa nº 24 – Outras despesas operacionais e R\$ 2.017 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

O valor do ativo de contrato foi considerado no teste de recuperabilidade como "carrying amount" da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa nº 12 – Avaliação de *impairment*.

## 12 Avaliação de *impairment*

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2025 e considera, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável. A revisão é realizada anualmente na mesma data-base.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



A Companhia vem acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 31 de março de 2026, não foram identificadas situações que exigissem novas análises.

### 13 Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica (a)	89.277	115.776
Materiais e serviços	72.021	62.615
Encargos de uso da rede elétrica	11.827	13.518
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	2.562	5.242
<b>Total</b>	<b>175.687</b>	<b>197.151</b>

- (a) O saldo em 31 de março de 2026 apresentou redução de R\$ 26.499 em relação a 31 de dezembro de 2025, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 17.515 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) redução de R\$ 44.014 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 44 dias (39 dias em 31 de dezembro de 2025).

#### 13.1 Fornecedores - Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza as faturas ao FIDC que, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 31 de março de 2026, o saldo de Fornecedores – risco sacado é de R\$ 38.777 (R\$ 11.931 em 31 de dezembro de 2025), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 21.001 em 31 de março de 2026 (R\$ 9.750 em 31 de março de 2025). O prazo médio de pagamento destes títulos é de 57 dias (57 em 31 de dezembro de 2025).

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 14 Empréstimos e financiamentos

### 14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	31/03/2026		
		Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira</b>				
CDI	0,99% a 1,85%	116.883	248.263	365.146
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>116.883</b>	<b>248.263</b>	<b>365.146</b>
<b>Moeda nacional</b>				
CDI	0,59%	12.846	199.607	212.453
Subtotal		12.846	199.607	212.453
(-) Custo de transação		(86)	(1.402)	(1.488)
<b>Total moeda nacional</b>		<b>12.760</b>	<b>198.205</b>	<b>210.965</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>		<b>129.643</b>	<b>446.468</b>	<b>576.111</b>

	Custo da dívida (% a.a.)	31/12/2025		
		Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira</b>				
CDI	0,99% a 1,85%	465.899	260.929	726.828
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>465.899</b>	<b>260.929</b>	<b>726.828</b>
<b>Moeda nacional</b>				
CDI	0,59%	12.742	200.862	213.604
Subtotal		12.742	200.862	213.604
(-) Custo de transação		(85)	(1.423)	(1.508)
<b>Total moeda nacional</b>		<b>12.657</b>	<b>199.439</b>	<b>212.096</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>		<b>478.556</b>	<b>460.368</b>	<b>938.924</b>

### 14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante		Passivo não circulante		Passivo circulante Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.657	199.439	465.899	260.929	938.924
Encargos	3.859	-	5.264	-	9.123
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	106	1.793	(20.581)	(12.666)	(31.348)
Transferência	3.027	(3.027)	-	-	-
Amortização de principal	(3.048)	-	(316.747)	-	(319.795)
Pagamentos de juros	(3.861)	-	(16.952)	-	(20.813)
Custo de transação	20	-	-	-	20
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>12.760</b>	<b>198.205</b>	<b>116.883</b>	<b>248.263</b>	<b>576.111</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 14.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2026, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2026	
	Valor	%
Circulante	129.643	23%
2027	9.119	2%
2028	260.422	45%
2029	12.159	2%
2030	12.159	2%
de 2031 a 2043	154.011	27%
Subtotal	447.870	78%
(-) Custo de transação	(1.402)	0%
Não circulante	446.468	77%
<b>Total</b>	<b>576.111</b>	<b>100%</b>

### 14.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados pela controladora indireta, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Scotiabank	Citibank
1º Dívida Líquida/EBITDA: <= 4,5	2,7	2,7

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, apurados anualmente com base em informações auditadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em conformidade com os limites estabelecidos contratualmente.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 15 Debêntures

### 15.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	31/03/2026		
		Principal e encargos		Total
		Circulante	Não circulante	
<b>Moeda nacional</b>				
CDI	0,02% até 1,20%	41.533	1.527.067	1.568.600
IPCA	6,50% até 6,75%	7.006	442.001	449.007
<b>Subtotal</b>		<b>48.539</b>	<b>1.969.068</b>	<b>2.017.607</b>
(-) Custo de transação		(3.579)	(21.690)	(25.269)
<b>Total de debêntures</b>		<b>44.960</b>	<b>1.947.378</b>	<b>1.992.338</b>

### 15.2 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	33.928	1.975.377	2.009.305
Encargos	39.418	-	39.418
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	-	(28.999)	(28.999)
Transferência	(1.000)	1.000	-
Pagamentos de juros	(28.281)	-	(28.281)
Custo de transação (a)	895	-	895
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>44.960</b>	<b>1.947.378</b>	<b>1.992.338</b>

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

### 15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2026	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>44.960</b>	<b>2%</b>
2027	560.111	28%
2028	272.500	14%
2029	394.616	20%
2030	97.500	5%
de 2031 a 2037	644.342	32%
<b>Subtotal</b>	<b>1.969.069</b>	<b>99%</b>
(-) Custo de transação (Não circulante)	(21.691)	-1%
<b>Não circulante</b>	<b>1.947.378</b>	<b>98%</b>
<b>Total debêntures</b>	<b>1.992.338</b>	<b>100%</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 15.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	2ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª e 9ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	2,7

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 16 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>		
ICMS	11.940	13.852
PIS e COFINS	4.335	9.390
Parcelamento Federal PRT (a)	105.731	102.359
Encargos sociais e outros	1.629	1.378
ISS	2.923	2.937
<b>Total circulante</b>	<b>126.558</b>	<b>129.916</b>
<b>Não circulante</b>		
Parcelamento Federal PRT (a)	103.425	124.767
<b>Total não circulante</b>	<b>103.425</b>	<b>124.767</b>
<b>Total</b>	<b>229.983</b>	<b>254.683</b>

- (a) Além do parcelamento ordinário, o montante inclui saldos previdenciários e demais débitos como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS e COFINS parcelados no âmbito do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 12.966/2014, bem como valores referentes a pagamentos futuros.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e diferidos

### 17.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	9.853	9.853
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(64)	(23)	(2.463)	(887)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>				
Outras (adições) exclusões permanentes	(277)	(26)	(138)	(12)
Incentivo prorrogação licença-maternidade	7	-	-	-
Incentivo PAT	82	-	785	-
Ativos/ passivos fiscais não reconhecidos	(3.449)	(1.303)	413	132
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)</b>	<b>(3.701)</b>	<b>(1.352)</b>	<b>(1.403)</b>	<b>(767)</b>
Alíquota efetiva	-1446%	-528%	14%	8%
Imposto Corrente	(3.701)	(1.352)	(1.403)	(767)

(a) A Companhia aderiu ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 17.2 Impostos diferidos não reconhecidos

A Companhia não constituiu Impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois está em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 1.305.007 (R\$ 1.292.521 em 31 de dezembro de 2025) a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	3.371.798	842.949	3.373.990	843.498
Base Negativa de CSLL	3.362.407	302.617	3.365.086	302.858
Diferenças temporárias	468.945	159.441	429.897	146.165
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>7.203.150</b>	<b>1.305.007</b>	<b>7.168.973</b>	<b>1.292.521</b>

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

### 18 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	81.437	3.333	80.426	3.240
Fiscais	15.120	4.115	14.862	4.116
Trabalhistas	70.156	-	70.728	-
Regulatórias	6.062	-	8.126	-
<b>Total</b>	<b>172.775</b>	<b>7.448</b>	<b>174.142</b>	<b>7.356</b>
Circulante	123.766	-	125.673	-
Não circulante	49.009	7.448	48.469	7.356

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 18.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2025		31/03/2026			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	80.426	986	(1.143)	(462)	1.630	81.437
Fiscais	14.862	-	-	-	258	15.120
Trabalhistas	70.728	531	(1.194)	(296)	387	70.156
Regulatórios	8.126	-	(2.145)	-	81	6.062
<b>Total contingências</b>	<b>174.142</b>	<b>1.517</b>	<b>(4.482)</b>	<b>(758)</b>	<b>2.356</b>	<b>172.775</b>

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;  
(2) Reversões realizadas no período; e  
(3) Atualizações monetárias mensais pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

No período findo em 31 de março de 2026, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos demonstrado abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	156.272	151.827
Fiscais	3	2.690
Trabalhistas	1.304	1.452
Regulatório	2.733	3
<b>Total</b>	<b>160.312</b>	<b>155.972</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 19 Patrimônio líquido negativo

### 19.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro 2025 é de R\$ 1.517.876, dividido em 8.944.122.995.640 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	8.944.122.803.743	100,00%
Município de Mazagão (minoritário)	191.897	-
<b>Total (a)</b>	<b>8.944.122.995.640</b>	<b>100,00%</b>

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000.

As ações são consideradas indivisíveis e a cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias.

## 20 Planos de incentivos de longo prazo

A Equatorial S.A. instituiu planos de incentivos de longo prazo a colaboradores dedicados à Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável.

### 20.1 Plano de outorga de "Phantom Shares"

A Companhia possui três contratos ativos de "Phantom shares" referente aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor justo da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de março de 2026 ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
Em ações	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2025
Existentes em 1º de janeiro	125.706	38,41	104.302	31,60
Outorgadas durante o período/exercício	57.648	-	62.907	-
Cancelamento/ transferência (a)	-	-	(16.503)	-
Pagamentos	-	-	(25.000)	-
<b>Existentes ao fim do período/período</b>	<b>183.354</b>	<b>40,86</b>	<b>125.706</b>	<b>38,41</b>

- (a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados. E as transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



O plano de 2019 está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. As quantidades de ações para esse plano podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação Monte Carlo para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida uma despesa provisória de R\$ 1.017 para a Companhia, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (despesa de R\$ 204 em 31 de março de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

### 20.1.1 Plano de outorga de "Matching share"

As ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

O valor justo por ação para cálculo da despesa é equivalente à média ponderada por volume de negociação em Reais das ações de emissão da Companhia nos 60 (sessenta) pregões anteriores à Data de Outorga ou ao preço do pregão no dia anterior à Data de Outorga, o que for menor.

Em ações	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2025
Existentes em 1º de janeiro	25.792	31,12	25.792	31,12
Outorgadas durante o período/exercício	12.786	32,22	12.786	32,22
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	25.792	31,12	25.792	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	12.786	32,22	12.786	32,22
Existentes ao fim do período/exercício	38.578	-	38.578	-

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 61 (R\$ 104 em 31 de março de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de distribuição	290.123	274.107
Remuneração financeira WACC	1.510	1.677
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	25.671	53.846
Subvenção CDE – Outros (b)	14.639	9.268
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>331.943</b>	<b>338.898</b>
Suprimento de energia elétrica (c)	56.465	17.025
Receita pela disponibilidade – uso da rede	13.754	14.545
Receita de construção (d)	130.779	81.678
Atualização do ativo financeiro da concessão	1.047	2.686
Outras receitas (f)	63.505	31.341
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>597.493</b>	<b>486.173</b>
<b>Deduções da receita</b>		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(52.966)	(51.097)
PIS e COFINS	(41.446)	(33.757)
Encargos do consumidor	(3.811)	(3.398)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSE	(5)	(9)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (e)	(21.343)	(14.150)
Penalidades DIC/FIC e outras	(2.344)	(1.774)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(121.915)</b>	<b>(104.185)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>475.578</b>	<b>381.988</b>

- (a) A variação negativa de R\$ 28.175 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 5.067; (ii) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de ativa passou a ser passiva, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação negativa de R\$ 31.654 quando comparado com o período anterior; (iii) efeito negativo de R\$ 686 em CVA da Bandeira Faturada; e (iv) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 902;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2024;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter vendido energia no Mercado de Curto Prazo no período 31 de março de 2026 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 234,45 /MWh maior do que no período anterior de 2025 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 60,70/MW. A elevação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) no primeiro trimestre de 2026, em comparação ao mesmo período de 2025, deve-se ao cenário de chuvas abaixo da média histórica e principalmente à adoção de um modelo de cálculo mais conservador pelo setor elétrico. Enquanto o início de 2025 contou com condições hidrológicas mais favoráveis, o primeiro trimestre de 2026 ocorreu uma recuperação lenta dos reservatórios, pressionando os preços no mercado;
- (d) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados;
- (e) Refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, aos pagamentos da quota CDE-USO e CDE GD conforme Resolução Homologatória nº 3.564, de 09 de dezembro de 2025 e REH nº 3.484 de 15 de julho de 2025, que resultou em um acréscimo de R\$ 7.193 em relação ao ano de 2025. Essa variação é composta por: (i) aumento em 36% para CDE USO; e (ii) aumento em 22,70% na CDE GD. O aumento verificado para 2026 reflete, entre outros fatores, a necessidade de recomposição dos recursos da CDE para cobertura de subsídios tarifários, encargos associados à geração distribuída, programas sociais (como a Tarifa Social de Energia Elétrica) e outros custos regulatórios definidos pela agência reguladora; e
- (f) No cenário do 1º trimestre de 2026, os valores registrados referem-se às competências de novembro de 2025, dezembro de 2025 e janeiro de 2026, correspondentes às respectivas classificações tarifárias de energia elétrica: Bandeira Vermelha Patamar 1, Bandeira Amarela e Bandeira Verde.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 22 Custos do serviço e despesas operacionais

	31/03/2026					31/03/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(5.984)	(1.557)	(9.466)	-	(17.007)	(3.819)	(2.214)	(4.034)	-	(10.067)
Material	(791)	(356)	(141)	-	(1.288)	(1.698)	(800)	(110)	-	(2.608)
Serviços de terceiros	(3.660)	(5.526)	(4.045)	-	(13.231)	(6.302)	(10.970)	(4.534)	-	(21.806)
Energia elétrica comprada para revenda – nota explicativa nº 23	(200.918)	-	-	-	(200.918)	(145.327)	-	-	-	(145.327)
Custo de construção (a)	(130.779)	-	-	-	(130.779)	(81.678)	-	-	-	(81.678)
PECLD (b)	-	-	-	(2.571)	(2.571)	-	-	-	(6.918)	(6.918)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(759)	-	(759)	-	-	(383)	-	(383)
Amortização	(15.987)	-	(5.077)	-	(21.064)	(13.360)	-	(1.713)	-	(15.073)
Subvenção CCC	(5.246)	-	-	-	(5.246)	(3.384)	-	-	-	(3.384)
Outros	(368)	(218)	(592)	(75)	(1.253)	(219)	(339)	(238)	-	(796)
<b>Total</b>	<b>(363.733)</b>	<b>(7.657)</b>	<b>(20.080)</b>	<b>(2.646)</b>	<b>(394.116)</b>	<b>(255.787)</b>	<b>(14.323)</b>	<b>(11.012)</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(288.040)</b>

- (a) No 1º trimestre de 2025 houve aumento do custo/receita de construção devido à intensificação em novos investimentos de expansão e manutenção da rede de energia elétrica no estado, também atrelada ao aumento de consumidores. Esse movimento reflete o compromisso da companhia com a melhoria da qualidade do fornecimento de energia e com a ampliação da capacidade de atendimento à crescente demanda. As obras contemplaram, principalmente, a modernização de subestações, reforço em linhas e extensão da rede de distribuição; e
- (b) Saldo demonstrado na nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 23 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2026		31/03/2025	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	551	(102.876)	445	(97.947)
Contratos Eletronuclear	6	(2.589)	11	(3.679)
Contratos cotas de garantias	33	(15.614)	43	(9.223)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(9.922)	-	(9.151)
Energia de curto prazo - CCEE (b)	-	(61.258)	-	(9.495)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	6	(2.884)	6	(3.088)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	16.442	-	12.374
Custo de geração distribuída (c)	-	678	-	(961)
<b>Subtotal</b>	<b>596</b>	<b>(178.023)</b>	<b>505</b>	<b>(121.170)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(22.895)	-	(24.157)
<b>Total</b>	<b>596</b>	<b>(200.918)</b>	<b>505</b>	<b>(145.327)</b>

- (a) A conta de Energia Leilão refere-se aos custos com contratos (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) e Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCS)), para o período houve aumento no volume contratado em 23,82%, e a despesa cresceu em 5,03% devido o despacho térmico dos contratos por disponibilidade, que correspondem a 69% dos contratos da distribuidora, com preço médio do período em R\$ 186,71 /MWh em relação a 2025 de R\$ 220,11 /MWh;
- (b) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 51.673 em virtude do aumento das despesas do mercado do curto prazo com efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2025;
- (c) Os valores referem-se à contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia excedente (kWh) gerada por consumidores de Micro e Minigeração Distribuída conforme Lei 14.300/2022, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). A variação compreende as compensações dos créditos gerados antes do processo tarifário de 2025, mas com vencimento posterior, período em que a energia injetada de MMDG não era considerada na composição da energia requerida dos processos tarifários até a aprovação da REN 1.114/2025; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2025, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.482 de 15 de julho de 2025 com vigência a partir de julho de 2025 até junho de 2026.

(\*) não revisado.

### 24 Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	99	-
Reversão para perda de estoque	6.347	-
Outras receitas operacionais	-	1.037
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>6.446</b>	<b>1.037</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(8.233)	(1.533)
Indenização por danos a terceiros	(419)	(245)
Provisão para perda de estoque	-	(592)
Baixa de recebíveis incobráveis (b)	(2.021)	(4.980)
Outras despesas operacionais	(617)	(769)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(11.290)</b>	<b>(8.119)</b>
<b>Total outras despesas (receitas) operacionais, líquidas</b>	<b>(4.844)</b>	<b>(7.082)</b>

- (a) A variação decorre do maior volume de investimentos realizados ao longo do período, voltados principalmente à substituição de ativos; e
- (b) No período de 31 de março de 2026 foram realizadas baixas de títulos receber, vencidos acima de 5 anos.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 25 Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	19.147	22.630
Atualização de valores a receber da parcela A e itens financeiros	28.950	6.375
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	60.401	57.296
Acréscimo moratório de energia vendida	4.806	1.514
Receita Financeira de AVP	1.092	6.164
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	84.107	63.529
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.463)	(1.424)
Outras receitas financeiras	74	98
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>196.114</b>	<b>156.182</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos da dívida (d)	(47.439)	(64.060)
Atualização de valores a devolver de parcela A e itens financeiros	(25.074)	(1.806)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(167.663)	(134.491)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	(23.760)	(16.171)
Despesa financeira de AVP	(104)	(134)
Atualização de contingências	(2.356)	(2.344)
Descontos concedidos	(465)	(1.079)
Juros de direito de uso – CPC 06 (R2)	(12)	-
Outras despesas financeiras	(5.603)	(13.110)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(272.476)</b>	<b>(233.195)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(76.362)</b>	<b>(77.013)</b>

- (a) A variação negativa nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, da redução da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em comparação com o período findo em 31 de março de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de swap designadas como hedge de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 31 de março de 2026, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,22 em 31 de março de 2026, representando uma queda de 5,1%. Da mesma forma, no período findo de 31 de março de 2025 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,27%, saindo de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024, para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025; e
- (c) No acumulado até 31 de março de 2026, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 5,1% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,22 em 31 de março de 2026 e sendo também impactada pela queda do euro em 7,1% no mesmo período partindo de R\$ 6,47 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 6,01 em 31 de março de 2026. Semelhando ao movimento ocorrido no primeiro trimestre de 2025, em que essa variação resultou em receita líquida, devido à queda de 7,27% no valor do dólar, que passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 26 Instrumentos financeiros

### 26.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 14.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 15.4 – *Covenants* das debêntures.

### 26.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de valor justo.

### 26.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações intermediárias em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito no item a seguir.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2026		31/12/2025	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	236.119	236.119	619.767	619.767
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	420.314	420.314	452.849	452.849
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor Justo por meio de resultado	-	-	8.244	8.244
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	38.971	38.971	127.139	127.139
Ativo financeiro da concessão	3	Valor justo por meio do resultado	90.028	90.028	87.385	87.385
<b>Total do ativo</b>			<b>785.432</b>	<b>785.432</b>	<b>1.295.384</b>	<b>1.295.384</b>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2026		31/12/2025	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	175.687	175.687	197.151	197.151
Fornecedores – Risco Sacado	-	Custo amortizado	38.777	38.777	11.931	11.931
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	365.146	362.098	726.828	726.761
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	210.965	209.981	212.096	211.108
Debêntures	-	Custo amortizado	1.575.647	1.525.539	1.613.201	1.595.445
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	416.691	416.691	396.104	396.104
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	158.499	158.499	68.684	68.684
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	354	354	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	2.275	2.275	1.191	1.191
<b>Total do passivo</b>			<b>2.944.041</b>	<b>2.889.901</b>	<b>3.227.186</b>	<b>3.208.375</b>



## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 26.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria Estatutário da Controladora Equatorial S.A., avalia e monitora as exposições de risco da Companhia, acompanhando a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco e a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. A área de gestão de riscos e controles internos realiza revisões regulares nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 27 Demonstrações dos fluxos de caixa

### 27.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de investimento</b>	
Adição de ativos de contrato com contrapartida de fornecedores	2.139
Adição de ativos de contrato com contrapartida de obrigações trabalhistas	6.189
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato	1.651
Transferências entre ativos de contrato e intangível	48.095
<b>Total de atividades de investimento</b>	<b>58.074</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Capitalização de juros de empréstimos	2.017
Hedge accounting de fluxo de caixa	(1.919)
<b>Total de atividades de financiamento</b>	<b>98</b>
<b>Total</b>	<b>58.172</b>

### 27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros	Mudança no valor justo	Outros (a)	31/03/2026
Empréstimos e financiamentos	938.924	(319.795)	(20.813)	-	(22.205)	576.111
Debêntures	2.009.305	-	(28.281)	-	11.314	1.992.338
Instrumentos financeiros derivativos	60.440	-	(11.122)	1.919	107.262	158.499
Passivos de arrendamento	-	(12)	-	-	12	-
<b>Total</b>	<b>3.008.669</b>	<b>(319.807)</b>	<b>(60.216)</b>	<b>1.919</b>	<b>96.383</b>	<b>2.726.948</b>

- (a) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2026	2027	2028	Após 2028 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2026 a 2036	568.832	596.506	645.456	7.893.556
Energia contratada (MWh)	2026 a 2036	1.884.633	1.912.072	1.992.429	21.144.994
Sistemas isolados (R\$ Mil)	2026 a 2027	155.384	160.798	168.868	421.403
Sistemas isolados (MWh)	2026 a 2027	52.834	51.408	52.050	122.432

(\*) estimado 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cujas vigências variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula dos contratos de compra de energia do ambiente regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

## 29 Eventos subsequentes

### Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou no dia 07 de abril de 2026, o Reajuste tarifário de 2025 da Equatorial CEA, com efeito consumidor médio de 3,54% e vigência a partir de 13 de abril de 2026. O ajuste financeiro do período de postergação deve ser reconhecido no processo tarifário de 2026, a ocorrer em dezembro.

### Liquidação de recurso da 10ª (decima) Emissão de Debêntures

Em 29 de abril de 2026, ocorreu a liquidação de recursos da 10ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante total de R\$ 500.000,00, com prazo de 6 anos, amortização no 4º, 5º e 6º ano, juros semestrais e sem carência, ao custo de CDI + 0,90% a.a. Os recursos da emissão serão destinados à gestão ordinária dos negócios da emissora.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Marcos Antônio Souza de Almeida

## **Diretoria Executiva**

Augusto Dantas Borges  
(Presidente)

Henderson Rovay

Cristiano de Lima Logrado

André Luiz Barata Pessoa

José Silva Sobral Neto

Nierbeth Costa Brito

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador  
CRC MA-011842/O-3 S-AP